



## O terror da Regap sucateada e do prato vazio espreita o seu futuro

Você já parou para pensar no que está em jogo? Depois de viver na pele dois projetos de país completamente diferentes, a categoria consegue definir o que cada candidatura significa na vida do petroleiro, próprio ou contratado. Recordar é viver!

Muitos talvez não saibam responder, pois tiveram a oportunidade de trabalhar na Petrobrás nos últimos 3 anos. Mas nós temos a obrigação de lembrar!

### **Bolsonaro cortou até a carne do prato**

Lembra quando o refeitório da REGAP limitou a carne no prato do peão? A refinaria estava vazia, sendo vendida. Rebaixaram salários e benefícios dos contratados, cortando inclusive o plano de saúde para familiares. Foram anos de greves contra calotes e demissões. A Reforma da Previdência aumentou a idade para aposentar, o desem-

prego bateu 14% e a inflação de alimentos (56%) criou fila para comer osso, enquanto o governo reduzia os impostos para jet skis.

### **Lula trouxe investimentos e direitos**

A REGAP, antes tratada como sucata, recebeu R\$9 bilhões em novos investimentos, gerando mais de 30 mil novos empregos. Os contratados na refinaria saltaram de 800 para 3.000. No país, o desemprego caiu para 5,3% (a menor taxa da história) e a inflação de alimentos recuou. Na Petrobrás, os acordos deram aumento real e o plano de saúde para os dependentes voltou.

A escolha é sua. Não deixe que decidam o seu futuro por você! O trabalhador da Petrobrás já provou que conhece a diferença entre quem vende o país e quem desenvolve a nação. Compare, lembre do passado e vote no seu futuro!

### **A Petrobrás com Bolsonaro**

- ★ **Desmonte:** Regap sucateada, colocada à venda
- ★ **Esvaziamento:** Regap com apenas 800 petroleiros contratados
- ★ **Tesouração:** Corte de salários e benefícios nos contratos, como no plano de saúde para familiares
- ★ **Desrespeito:** Greves contra atraso de salários, demissões e calotes

### **A Petrobrás com Lula**

- ★ **+Investimento:** Regap com novos investimentos de R\$ 9 bilhões, com previsão de geração de mais de 30 mil novos empregos
- ★ **+Contratados:** Regap hoje tem cerca de 3000 petroleiros contratados
- ★ **+Valorização:** Acordos com aumento real, ampliação dos salários e benefícios, com retorno do plano de saúde para familiares
- ★ **+Esperança:** Greves para avançar em melhores salários e direitos



# Alívio para quem precisa bater cartão mais tarde!

Nesta semana, o Senado vota o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de 44 para 40 horas semanais, uma das pautas mais importantes para a classe trabalhadora no século XXI.

Enquanto Lula defende a redução da jornada, Flávio Bolsonaro anuncia preferir pagar por hora trabalhada e deixar a negociação “direto com o patrão”.

Piada, né? Quem consegue negociar de igual com o patrão? Sem a lei, sem o sindicato, a “negociação individual” vira imposição. O que Flávio Bolsonaro defende é a precarização disfarçada de

flexibilidade.

Temos aqui mesmo na Regap muitos contratos que operam com 44 horas semanais. O resultado? Trabalhadores batem cartão mais tarde para compensar, ou trabalham sábados e domingos longe da família.

Se o fim da 6x1 for aprovada, as empresas precisarão contratar mais ou pagar horas extras pelo que exceder 40 horas. Mais emprego, mais renda, mais dignidade!

Ou lutamos pela redução da jornada, ou aceitamos o “negocie com o patrão” para trabalhar mais, ganhar menos e ainda agradecer.

## Deus *deles* Pátria *Americana* Família *Bolsonaro* Liberdade *de ódio*

A Família Bolsonaro costuma usar esse lema fascista para demonstrar um suposto apoio aos bons costumes e aos valores religiosos. Mas, vamos pensar juntos:

Defender **Deus** é participar de orgias com prostitutas pagas por Daniel Vercaro, bancadas com dinheiro sujo de corrupção? É usar o espaço sagrado da Igreja para fazer campanha política? É atacar outras religiões, como aconteceu com Nossa Senhora Aparecida? É mentir 43 vezes só nessa campanha eleitoral?

Defender a **Pátria** é bater conti-



nência para a bandeira dos Estados Unidos e agradecer pelo tarifaço do Trump? É entregar parte da Petrobras para multinacionais estrangeiras a preço de banana?

Defender a **Família** é armar a população? É fazer um “tesourinho” que pode acabar com benefícios sociais e congelar salário mínimo, aposentadorias e BPC? É homenagear milicianos, assassinos de aluguel e se aliar com de-

putado ligado ao Comando Vermelho? É negar a ciência, desestimular a vacinação e ter no currículo mais de 700 mil mortes durante a pandemia da Covid-19?

E defender a **Liberdade**? É planejar e tentar dar um golpe de Estado depois de perder as eleições? É defender a tortura e a ditadura militar? É atacar mulheres, pessoas negras e LGBT+? É atacar jornalistas?